

ESPORTES

PEDRO IBARRA

O Brasil tem atletas icônicos, lendas de diferentes modalidades. Pelé no futebol, Ayrton Senna no automobilismo, Daiane dos Santos na ginástica, Guga no tênis e Oscar Schmidt no basquete são alguns desses nomes. Uma dessas figuras marcantes do esporte nacional fez história nos octôgonos, Anderson Silva é um dos lutadores mais completos das artes marciais mistas (MMA). Desde a última quinta, ele tem a biografia contada na Paramount+ na série *Anderson Spider Silva*.

O seriado é uma homenagem em vida para um dos atletas mais dominantes da história do Ultimate Fighting Championship (UFC). A produção acompanha dos primeiros passos de Anderson na luta, quando limpava uma academia de taekwondo em troca de treinos, até os embates mais importantes da carreira do Spider nos ringues.

A série tem cinco episódios, cada um deles falando de uma grande luta, no octógono e fora dele. “Tem muito das minhas superações, das minhas frustrações e dos momentos difíceis que eu tive durante a minha trajetória”, conta Anderson Silva em entrevista ao **Correio Braziliense**.

“Você precisa acreditar em você mesmo, você precisa ter a capacidade de acreditar nos seus sonhos e levar os seus sonhos de uma simples imaginação para a realidade. E foi o que a gente conseguiu passar nessa série, foi o que eu tentei fazer e faço a minha vida inteira”, acrescenta o recordista de defesas de cinturão no peso médio do UFC, com 10 consecutivas.

Algumas das lutas presentes na série são as primeiras da carreira de Anderson, quando ele ainda

buscava realizar o sonho de viver do esporte. Esses embates, que nem sempre dependiam de socos e chutes, alternam com as lendárias batalhas, como o desafio entre o protagonista e Chael Sonnen; e a triste e inacreditável derrota para Chris Weidman na qual Spider quebra a perna.

Vendo toda a trajetória agora no streaming, Anderson destaca o orgulho do que conquistou e viveu. “Eu estou orgulhoso com muita coisa que acontece na minha vida. Eu olho para tudo que aconteceu na minha vida lá atrás e eu agradeço muito a Deus. Eu agradeço a Deus todos os dias por ter oportunidade de ter tido a família, de ser criado na família que eu fui criado, pelos meus tios, de ter tido a oportunidade de aprender muito com meu tio, com minha tia, de ter o amor dos meus irmãos de criação, de ter o amor dos meus irmãos de vida, meus irmãos da academia, o Minotauro, a quem eu tenho como uma grande inspiração na minha vida, meu mestre”, exalta. “Estar aqui é um momento muito gratificante, é mais uma vitória na minha vida, de tudo que eu conquisei”.

O ator William Nascimento virou Anderson Silva para a série. “Eu senti um pouco de dificuldade pelo fato de nunca ter treinado nenhum tipo de luta”, conta o artista em entrevista ao **Correio**.

William emagreceu para viver o personagem, porém não sofreu para ficar igual o ídolo do UFC. “Não foi tão difícil porque eu nunca fui sedentário. Eu sempre fiz musculação e um pouco de atletismo. Sempre gostei de correr e de fazer atividade física. Então, pelo menos, o gás eu tinha ali para poder treinar”, confessa o “sósia”, que mudou a dieta e atualmente até se interessa mais por lutas.

MMA

Em entrevista ao **Correio**, Anderson Silva fala sobre a carreira, tema de um série por streaming lançada na última quinta



Na teia do SPIDER

Fabio Bragança / Pivo Audiovisual / Divulgação

FEIRA Natalina

**ARTIGOS NATALINOS
ARTESANATO E DECORAÇÃO**

**16 a 19
NOVEMBRO**

Clube AABB - 10h às 20h
Setor de Clubes Esportivos Sul, Brasília - DF

(61) 99168 6481 - (61) 99809-7201 WWW.CASAZULFELIPEAUGUSTO.ORG.BR

ORGANIZAÇÃO: Casa Azul

APOIO: AABB ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO DO BRASIL

TÊNIS

Tiziana FABI/AFP



O sérvio triunfou sob olhares dos filhos, que mataram aula, em Belgrado

Djokovic elimina Alcaraz e joga final contra Sinner por recorde

O sérvio Novak Djokovic venceu com autoridade o espanhol Carlos Alcaraz por 2 sets a 0, parciais de 6/3 e 6/2, ontem, nas semifinais do ATP Finals, e vai enfrentar o italiano Jannik Sinner na decisão de hoje, às 14h (de Brasília), em Turim, na Itália.

Djokovic, número 1 do mundo e atual campeão, disputará a nona final nessa competição e pode se tornar o primeiro tenista da história a vencer o torneio Masters sete vezes.

Sinner será o último obstáculo do sérvio para atingir esse recorde. A missão não deverá ser fácil. O italiano venceu Djokovic na fase de grupos.

Ontem, Djokovic mostrou força contra Alcaraz. Ele quebrou o serviço do espanhol no oitavo game do primeiro set para abrir vantagem e vencer a primeira parcial. No segundo set, conseguiu o 'break' no ter-

ceiro game ao fim de 11 pontos, e em seguida abriu 2/1.

O espanhol então reagiu e se reergueu, mas voltou a ter seu saque quebrado no sétimo game, deixando caminho livre para Djokovic chegar a mais uma final da competição.

“Foi um jogo de grande intensidade. O Carlos é um dos jogadores mais completos que já conheci. É rápido, ele faz muitas coisas incríveis na defesa e no ataque, então essa foi uma grande vitória, aliás obtida em dois sets. Queria ser agressivo e estou feliz por ter conseguido”, comentou Djokovic depois da partida, em Turim.

Os filhos do sérvio estão na Itália para a final e o tenista brincou sobre a situação. “Eles me trouxeram confiança e força. Faltaram à escola e espero não ter problemas em Belgrado”, disse, referindo-se ao retorno ao país.

NBB

O Cerrado deixou mais uma vitória escapar na visita ao Rio pelo Novo Basquete Brasil. Ontem, a queda foi diante do Botafogo, por 74 x 73, no Ginásio Oscar Zelaya, fechando uma viagem negativa após as derrotas para Flamengo e Vasco, respectivamente. Hoje, o Brasília Basquete enfrenta o Vasco, às 11h, no Ginásio de São Januário.

Brasileirão

Em jogo atrasado válido pela 30ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Cruzeiro venceu o Fortaleza por 1 x 0, ontem, na Arena Castelão. Bruno Rodrigues fez o gol celeste depois de análise da Arbitragem de Vídeo (VAR). Com o resultado, o Cruzeiro deixou o Z-4, ocupado agora por Bahia, Goiás, Coritiba e América-MG.